

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE MÚSICA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

INTERDISCIPLINARITY BETWEEN MUSIC AND LITERATURE IN EDUCATION: A
SYSTEMATIC REVIEW

INTERDISCIPLINARIEDAD ENTRE MÚSICA Y LITERATURA EM EDUCACION: UMA
REVISION SISTEMÁTICA

Estefânia Teixeira dos Santos¹
Filipe Ximenes Parente²

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo investigar as contribuições identificadas na literatura acadêmica sobre a interdisciplinaridade entre música e literatura na educação. Para este fim, por meio de uma abordagem qualitativa, foi adotado o protocolo PRISMA (Galvão, Pansani e Harrad, 2015), culminando na análise integral de sete artigos. Os resultados obtidos revelaram uma carência de pesquisas sobre o tema, especialmente no contexto nacional, apontando para a necessidade de estudos que explorem as realidades locais. Além disso, os achados confirmaram a influência da integração entre música e literatura no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, bem como na formação de indivíduos críticos, empáticos e conscientes culturalmente. Como principal contribuição, este artigo oferece à literatura uma visão mais ampla e sistematizada sobre práticas interdisciplinares em diferentes contextos educacionais. Esses resultados podem servir de suporte para professores na elaboração de estratégias pedagógicas interdisciplinares, promovendo a ampliação de suas práticas no campo educacional.

5863

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação Musical. Literatura infantil. Formação crítica. Habilidades socioemocionais.

ABSTRACT: This study aims to investigate the contributions identified in the academic literature on the interdisciplinarity between music and literature in education. Through a qualitative approach, the PRISMA protocol was adopted (Galvão, Pansani and Harrad, 2015), resulting in a comprehensive analysis of seven articles. The results will reveal a lack of research on the topic, especially not the national context, pointing to the need for studies that explore local realities. Furthermore, the figures confirm the influence of the integration between music and literature in the development of cognitive and socio-emotional skills, as well as in the formation of critical, empathetic and culturally aware individuals. As its main contribution, this article offers literature a broader and more systematic overview of interdisciplinary practices in different educational contexts. These results can serve as support for teachers in the elaboration of interdisciplinary pedagogical strategies, promoting the expansion of these practices in the educational field.

Keywords: Interdisciplinarity. Music Education. Children's Literature. Critical Training. Socioemotional Skills.

¹Mestranda em Artes, Universidade Federal do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4128-9666>.

²Doutorado em educação, Professor e orientador do mestrado profissional em artes na UFC, coordenador institucional do PIBID UFC. Universidade Federal do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9625-6198>.

RESUMEN: El presente estudio tuvo como objetivo investigar las contribuciones identificadas en la literatura académica sobre la interdisciplinariedad entre música y literatura en la educación. Con este fin, mediante un enfoque cualitativo, se adoptó el protocolo PRISMA (Galvão, Pansani y Harrad, 2015), culminando en el análisis integral de siete artículos. Los resultados obtenidos revelaron una carencia de investigaciones sobre el tema, especialmente en el contexto nacional, señalando la necesidad de estudios que exploren las realidades locales. Además, los hallazgos confirmaron la influencia de la integración entre música y literatura en el desarrollo de habilidades cognitivas y socioemocionales, así como en la formación de individuos críticos, empáticos y culturalmente conscientes. Como principal contribución, este artículo ofrece a la literatura una visión más amplia y sistematizada sobre prácticas interdisciplinarias en diferentes contextos educativos. Estos resultados pueden servir de apoyo a los profesores en la elaboración de estrategias pedagógicas interdisciplinarias, promoviendo la ampliación de sus prácticas en el campo educativo.

Palabras clave: Interdisciplinariedad. Educación musical. Literatura infantil. Entrenamiento crítico. Habilidades socioemocionales.

1. INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade é reconhecida como um fundamento na educação contemporânea, pois promove a ampliação das fronteiras disciplinares e a construção integrada de saberes. Teóricos como Japiassu (1976), Fazenda (1993), Lenoir (1998) e Bochniak (1992) destacam que, ao unir diferentes áreas do conhecimento, essa abordagem favorece um entendimento mais abrangente da aprendizagem, com ênfase na contextualização e na integração dos conteúdos. Por isso, a interdisciplinaridade é considerada essencial para atender às demandas educativas do século XXI.

Entre as diversas possibilidades interdisciplinares, a integração entre música e literatura se destaca devido à proximidade entre essas linguagens artísticas (Coelho, Rocha e Sousa, 2019). Estudos apontam que essa combinação contribui para o desenvolvimento de competências como a percepção artística, a compreensão textual e as habilidades socioemocionais (Ponso, 2011; Praxedes e Arnaud, 2014; Coelho, Rocha e Sousa, 2019). Além disso, a união entre música e literatura amplia as oportunidades de reflexão crítica e engajamento emocional dos estudantes, potencializando o processo de aprendizagem (Kokkidou, 2013).

Atualmente, há evidências que mostram o impacto dessa integração em diferentes níveis educacionais, desde o ensino básico até o superior. Por exemplo, há pesquisas que exploram o uso da música como recurso para facilitar a interpretação de textos literários (Coelho, Rocha e Sousa, 2019) e a literatura como inspiração para atividades criativas em música (França, 2016). Outros estudos destacam a importância da formação docente voltada para a aplicação de práticas

interdisciplinares (De Sousa *et al.*, 2022; Dameão e Pereira, 2023). Esses avanços reforçam o valor dessa abordagem e sinalizam questões que demandam investigação aprofundada.

No entanto, apesar das contribuições observadas, há uma carência de investigações que explorem os efeitos dessa abordagem, especialmente no que diz respeito à sua eficácia na formação estética e crítica dos alunos (Finney, 2002; Gattás e Furegato, 2007; Kokkidou, 2011; Baumer, 2012). Também faltam análises que combinem aspectos pedagógicos com experiências empíricas relacionadas em estudos científicos (Finney, 2002; Fazenda, 2011; Ponso, 2011; Baumer, 2012; França, 2016; Lenoir e Hasni, 2016; Coelho; Rocha e Sousa, 2019; Fonseca e Borba, 2024). Essa lacuna evidencia a necessidade de sistematizar as contribuições existentes sobre o tema.

Compreender esse problema é fundamental para construir uma visão abrangente sobre os avanços alcançados e as lacunas ainda presentes na integração entre música e literatura. Este estudo também contribui ao oferecer uma base teórica e sugestões práticas para que educadores desenvolvam vivências artísticas interdisciplinares no ambiente escolar. Além disso, ao valorizar as linguagens artísticas, essa integração entre música e literatura reforça o papel transformador da arte na sociedade, incluindo a esfera educacional.

Diante desse contexto, o seguinte questionamento norteia esta pesquisa: Quais são as contribuições da literatura científica sobre a integração entre música e literatura como prática interdisciplinar no contexto educacional? A partir dessa problemática, o objetivo principal do presente estudo é investigar as contribuições registradas na literatura acadêmica sobre a abordagem interdisciplinar entre música e literatura na educação. De forma complementar, o objetivo secundário é identificar lacunas no conhecimento e propor direcionamentos futuros para pesquisas e práticas pedagógicas. Para atingir esses objetivos, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo, Scopus e Web of Science.

Este artigo está organizado em quatro seções: após esta introdução, são apresentadas a metodologia utilizada, a análise e discussão dos resultados. Por fim, as considerações finais resumem as descobertas e sugerem novos caminhos de investigação.

2. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura (RSL), metodologia que investiga uma questão específica por meio da identificação, seleção, avaliação e síntese das evidências relevantes disponíveis (Galvão e Pereira, 2015). Essa abordagem é considerada de grande importância para promover avanços no campo científico (Palmatier;

Houston e Hulland, 2018). Para a realização desta revisão, foi adotado o modelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), conforme descrito por Galvão, Pansani e Harrad (2015).

A estratégia de busca foi conduzida nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scopus e Web of Science. A escolha dessas plataformas justifica-se por serem bases multidisciplinares, reconhecidas pela qualidade de seus periódicos, o que contribui para a exploração de estudos relevantes sobre as práticas interdisciplinares entre música e literatura na educação. Além de ancorar a pesquisa em fontes confiáveis, os dados levantados visam identificar lacunas e tendências de investigação sobre a proposta temática. O operador boleano AND foi utilizado para combinar os descritores *música*, *literatura*, *educação* e *cultura*.

O levantamento inicial identificou 840 trabalhos potencialmente relevantes para o tema. Foram selecionados artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão:

1. Publicados entre 2020 e 2024;
2. Escritos nos idiomas inglês e português;
3. Publicações no formato de artigo ou artigo de revisão, com acesso aberto;
4. Pertinentes às áreas/subáreas de Artes e Humanidades (Scopus), Arte, Música, Educação, Pesquisa Educacional e Literatura (Web of Science);
5. Contendo palavras-chave como Educação, Música, Educação Musical, Cultura, Literatura, Estratégias de Ensino, Métodos e Materiais.

Os critérios de exclusão aplicados foram:

1. Artigos duplicados;
2. Publicações que não abordam diretamente o tema;
3. Artigos sem acesso aberto;
4. Publicações sem resumo ou indisponíveis em formato PDF.

Os dados foram analisados qualitativamente com base em categorias previamente definidas, tais como práticas interdisciplinares, participantes envolvidos, contexto de realização e contribuições para a educação. Essas categorias foram adaptadas com base no modelo proposto por Callahan (2014), que oferece uma estrutura consolidada para a organização e análise de estudos. A aplicação dessas categorias possibilitou um exame detalhado e sistemático, garantindo que a discussão dos resultados estivesse fundamentada em critérios metodológicos reconhecidos pela literatura acadêmica.

A análise foi conduzida em três etapas principais:

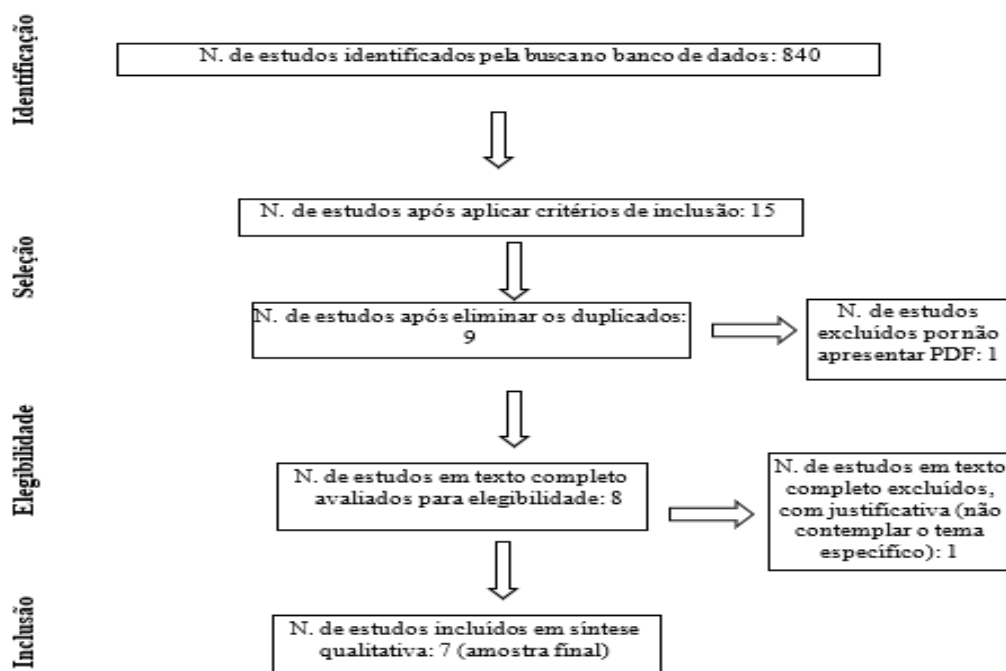
1. Organização inicial dos dados coletados, identificando os temas e abordagens predominantes nos estudos;
2. Sistematização das informações em categorias temáticas, buscando padrões e tendências;
3. Identificação de lacunas e áreas que demandam maior investigação, contribuindo para proposições futuras no campo interdisciplinar entre música e literatura.

A aplicação dessas etapas garantiu a confiabilidade dos resultados, permitindo uma visão mais ampla das contribuições existentes e dos desafios a serem superados na integração interdisciplinar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados inicialmente 8 estudos, que passaram pela análise de títulos e resumos. Posteriormente, a leitura integral dos textos pesquisados resultou na exclusão de um artigo, por não abordar a proposta temática. Assim, o corpus final deste estudo foi composto por 7 artigos. A Figura 1 apresenta o detalhamento do processo de busca.

Figura 1 – Processo de seleção dos estudos para revisão sistemática



Fonte: Santos e Parente (2025)

Os dados obtidos nesta revisão sistemática evidenciam uma expressiva ausência de estudos sobre o tema investigado, considerando que apenas 7 artigos abordam a intertextualidade entre música e literatura no contexto educacional. Ressalta-se que todos foram realizados em contextos internacionais, o que reforça a necessidade de maior incentivo às pesquisas nacionais sobre essa temática. O Quadro 1 apresenta informações gerais sobre os artigos selecionados.

Quadro 1: Descrição por autor, ano, título, periódico; país de origem dos autores e base de dados dos artigos selecionados para a presente revisão.

Autores	Ano	Título	Periódico	País de origem dos autores	Base de dados
E. Estebas-Vilaplana; M. Solans.	2020	The Role of a Pronunciation LMOOC in Higher Education Studies.	Journal of Interactive Media in Education,	Espanha	Web of Science
N. Qi; D. Cesetti.	2021	Representação da música das minorias	OPUS	China / Brasil	Scopus
J. R. Ahokas <i>et al.</i>	2023	Rhythm and reading abilities: Adult readers, rhythm perception and the role of memory and sensory-motor engagement. Music Perception	Early Childhood Education Journal	Finlândia	Web of Science
T. Fiemberg.	2023	Music, literature, and community: Reflections on a framework for learning through and from Aboriginal and Torres Strait Islander music	Research Studies in Music Education	Austrália	Scopus
Y. Zhou; Feng Yu.	2023	Integration of traditional Chinese music: an evaluation of the interactive influence between traditional music and aesthetic thought.	Trans/Form/Ação: Unesp journal of philosophy	China	Scielo
B. B. Senokoane	2024	The transmission and reception of biblical discourse in Africa: The language of the oppressor in Hymn 11, Hosanna.	HTS Teologiese Studies/Theological Studies	África do Sul	Scielo
Ruikai Yuan <i>et al.</i>	2024	Exploring Feminist Consciousness Through Music in Eileen Chang's Postcolonial Narratives	GEMA Online Journal of Language Studies	Malásia	Scopus

Fonte: Santos e Parente (2025)

Dessa forma, os resultados apontam para uma lacuna significativa na literatura acadêmica, especialmente no contexto brasileiro, e evidenciam a importância de aprofundar a

investigação sobre a integração entre música e literatura na educação. Com o intuito de refletir sobre a relevância dessa integração, os tópicos a seguir abordarão questões relacionadas a esse tema.

3.1 Música e literatura: práticas integradas em contextos educacionais

O conhecimento pode ser compreendido como um sistema dinâmico, estruturado por meio de interações que envolvem sentidos, emoção e intelecto, formando uma rede de conexões acessíveis por experiências integradas (França, 2016). Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade emerge como um conceito primordial na educação contemporânea, sendo caracterizada pela integração de saberes e pela valorização da troca de conhecimentos entre diferentes áreas (Fonseca e Borba, 2024). Historicamente, como aponta Fazenda (2011), essa abordagem, no contexto escolar, busca favorecer o processo de aprendizagem ao respeitar os saberes prévios dos estudantes e estimular sua articulação com novos conhecimentos. Ainda sob essa perspectiva, Gattás e Furegato (2007) destacam que o núcleo do trabalho interdisciplinar reside em interações e trocas de conhecimentos estabelecidos. Assim, a interdisciplinaridade se configura como um importante elemento para um ensino que valoriza a complexidade e a diversidade do conhecimento.

5869

Nesse contexto, os artigos analisados nesta revisão enfatizam a interdisciplinaridade entre música e literatura como uma abordagem metodológica integradora. Essas práticas ultrapassam o estudo isolado de conteúdos, propondo relações entre os aspectos sonoros, rítmicos e narrativos dessas duas linguagens. As discussões apresentadas abordam diferentes contextos culturais e metodológicos, com ênfase no impacto positivo dessas conexões na promoção de uma aprendizagem crítica, criativa e contextualizada.

Senokoane (2024), Zhou e Yu (2023) e Fienberg (2022) exploram a música como um meio de educação e transmissão da herança cultural, destacando seu papel na preservação das tradições e, simultaneamente, como ferramenta de controle social e conformidade. No artigo de Senokoane (2024), investigam-se as letras dos hinos cristãos, que, embora aparentem neutralidade, podem carregar mensagens de fácil aceitação da colonização e opressão. O autor argumenta que a transmissão dessas letras na educação pode perpetuar visões eurocêntricas e colonialistas, dificultando a crítica teológica e estética.

Por outro lado, Zhou e Yu (2023) analisam a complexa integração entre a música tradicional chinesa e os conceitos filosóficos do confucionismo, taoísmo e moísmo,

evidenciando como essas correntes moldaram a criação, performance e apreciação musical ao longo da história. Já Fienberg (2022) aborda a interdisciplinaridade entre música e literatura na perspectiva da cultura aborígene, destacando ambas as linguagens como formas de expressão artística e narrativa. Ao contrário de Senokoane (2024), Fienberg (2022) apresenta a música e a literatura como ferramentas para fortalecer as tradições culturais e históricas, promovendo as vozes aborígenes no processo educativo e incentivando o desenvolvimento crítico e cultural.

Outros estudos, como os de Yuan *et al.* (2024) e Qi e Cesetti (2021), investigam o papel das narrativas culturais como elo entre música e literatura. Nessas pesquisas, a interdisciplinaridade é apontada como uma alternativa eficaz para fortalecer identidades culturais e históricas em contextos educativos marcados pela diversidade. Yuan *et al.* (2024) analisam a construção da consciência feminina em obras literárias de Eileen Chang, nas quais a música funciona como uma ferramenta narrativa que reflete os conflitos internos dos protagonistas e o ambiente social das histórias.

Por sua vez, Qi e Cesetti (2021), exploram a representação musical de minorias chinesas, evidenciando sua ligação com a literatura e tradições orais. Esses autores destacam a inclusão de músicas de minorias étnicas na educação musical como forma de preservar e valorizar culturas locais. Ambos os estudos enfatizam a interdisciplinaridade como um meio de empoderar indivíduos e comunidades, impactando diretamente suas identidades culturais e sociais.

5870

Por fim, os trabalhos de Estebas-Vilaplana e Solans (2020) e Ahokas *et al.* (2023) ampliam a discussão ao introduzir abordagens que integram o ensino de idiomas e a análise de detalhes poéticos e padrões rítmicos musicais. Estebas-Vilaplana e Solans (2020) investigam a relação entre poesia e performance musical, destacando como a interpretação musical de textos poéticos pode ser eficaz no ensino da pronúncia em inglês, ao explorar ritmo, entonação e simbolismo.

Já o trabalho de Ahokas *et al.* (2023) analisa a integração de música e literatura por meio de plataformas digitais, ressaltando como essa combinação não apenas amplia as possibilidades pedagógicas no ensino básico, mas também fortalece o engajamento e a colaboração entre os envolvidos. Esses autores ainda destacam o reflexo positivo do treinamento rítmico no desenvolvimento das habilidades de leitura infantil.

Em resumo, esses resultados demonstram que a interdisciplinaridade entre música e literatura é uma estratégia pedagógica valiosa, capaz de enriquecer os processos educacionais e promover competências como sensibilidade estética, criatividade e pensamento crítico.

Contudo, Lenoir e Hasni (2016) alertam que a interdisciplinaridade é frequentemente mal interpretada e aplicada de forma inadequada nas escolas, resultando em práticas que não condizem com seu verdadeiro propósito. Assim, os achados apontam a necessidade de novas pesquisas para aprofundar a compreensão e a aplicação efetiva dessa abordagem no contexto educacional.

3.2 Práticas interdisciplinares: participantes e agentes

As práticas interdisciplinares entre música e literatura no âmbito educacional envolvem diversos grupos que desempenham papéis principais na implementação, vivência e análise de metodologias integradoras dessas linguagens artísticas. A literatura revisada aponta instituições de ensino e centros de pesquisa como atores essenciais na promoção e no estudo dessas ações. O Quadro 2 apresenta os participantes e agentes considerados nos estudos, bem como os pesquisadores e instituições responsáveis por conduzi-las.

Quadro 2: Grupos-alvo (participantes/agentes citados nas pesquisas); Pesquisadores/instituições responsáveis pela condução dos estudos revisados.

Grupos-Alvo	Nível de Escolaridade	Pesquisadores	Instituições
Estudantes do Language Massive Open Online Courses (LMOOCs), professores, pesquisadores	Educação Superior	Estebas-Vilaplana e Solans (2020)	Universidad Nacional de Educación a Distancia, Madrid - Espanha.
Membros de comunidades étnicas, estudantes, professores de música,	Educação Básica e Superior	Qi e Cesetti (2021)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - Brasil.
Estudantes dos primeiros anos do ensino fundamental, educadores musicais, professores, pesquisadores.	Educação Básica e Superior	Ahokas et al. (2023)	University of Jyväskylä, Jyväskylä - Finland
Membros de comunidades aborígenes, estudantes, professores de música, pesquisadores, artistas	Ensino Médio e Superior	Fienberg (2023)	Universidade de Sydney, Sydney - Austrália.
Músicos, compositores, educadores, estudantes e teóricos da estética.	Não especificado	Zhou ¹ ; Yu ² (2023)	(1)Universidade Suqian, Suqian - China.; (2)Universidade Normal de Jiangsu, Xuzhou - China.
Educadores, teólogos, músicos, comunidades religiosas, pesquisadores e acadêmicos.	Não especificado	Senokoane (2024)	Universidade da África do Sul, Pretória - África do Sul.
Leitores e estudiosos das obras de Eileen Chang	Não especificado	Yuan et al (2024)	University Kebangsaan Malaysia - Malaysia

Fonte: Santos e Parente (2025)

Os dados destacados no Quadro 2 evidenciam a diversidade de agentes envolvidos em ações interdisciplinares, incluindo alunos da educação básica e do ensino superior, professores, pesquisadores, artistas e agentes culturais. Essa pluralidade reflete o potencial de tais práticas para integrar diferentes níveis e papéis no processo educativo, promovendo o aprendizado e a valorização cultural.

Além disso, o quadro mapeia os pesquisadores e as instituições que atuam na área, revelando uma grande distribuição geográfica. Essa amplitude institucional pode indicar o crescente interesse acadêmico pela interdisciplinaridade como abordagem pedagógica, além de fortalecer o reconhecimento de sua relevância para a construção de metodologias inovadoras e culturalmente significativas. Entretanto, embora seja um conceito presente nas resoluções oficiais, Dameão; Farias e Pereira (2023), destacam que interdisciplinaridade ainda enfrenta desafios para aplicação prática na formação de professores e necessita de um ambiente propício para seu desenvolvimento.

Nesse sentido, o investimento na formação inicial e continuada de professores surge como uma das estratégias mais relevantes para a promoção da interdisciplinaridade. É preciso que os programas de formação docente incluam, de maneira explícita, práticas que articulem diversos componentes curriculares, explorando metodologias que enfatizem o diálogo entre essas áreas. Além disso, a criação de redes colaborativas entre escolas, universidades e agentes culturais pode contribuir para a troca de saberes e a implementação de práticas pedagógicas interdisciplinares que valorizam o contexto sociocultural dos estudantes.

A literatura revisada aponta que a interdisciplinaridade não deve ser compreendida como uma mera justaposição de conteúdos, mas como uma interação que possibilita a construção de sentidos, promovendo uma integração entre diferentes áreas do conhecimento. Para tanto, é fundamental que as práticas interdisciplinares sejam planejadas e realizadas de forma intencional, a partir de objetivos claros e alinhados às necessidades educacionais e culturais dos estudantes.

É importante destacar que, a partir do protocolo de busca adotado, não foram identificadas pesquisas nacionais sobre o tema. Esse fato pode apontar uma lacuna significativa na produção acadêmica brasileira a respeito da interdisciplinaridade entre música e literatura, indicando que, apesar do potencial integrador dessas práticas, sua experimentação em contextos educacionais nacionais ainda é limitada ou pouco documentada. Tal ausência reforça a necessidade de realizar estudos locais que considerem as especificidades culturais e pedagógicas do Brasil, ampliando o alcance e a aplicabilidade dessa abordagem.

3.3 Contextos de desenvolvimento das práticas interdisciplinares

O desenvolvimento de práticas interdisciplinares entre música e literatura ocorre em uma ampla variedade de contextos educativos, abrangendo tanto ambientes formais, como escolas e universidades, quanto espaços comunitários e informais, incluindo comunidades tradicionais. As pesquisas revisadas destacam a diversidade desses cenários, evidenciando iniciativas bem-sucedidas em diferentes países e regiões. Essa diversidade geográfica reflete a universalidade do tema e a adaptabilidade dessas práticas a realidades socioculturais distintas. Os diversos contextos de aplicação interdisciplinar são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Contextos de aplicação das práticas interdisciplinares

Contextos de Aplicação	Localização Geográfica	Referências
------------------------	------------------------	-------------

Universidade	Espanha	Estebas-Vilaplana s Solans (2020)
Universidade, comunidades e espaços informais	China	Qi e Cesetti (2021)
Escolas de música, universidades, comunidades tradicionais, festivais de música.	China	Zhou; Yu (2023)
Escolas secundárias e comunidades aborígenes circunvizinhas.	Austrália	Fienberg (2023)
Escolas de ensino fundamental, universidades	Finlândia	Ahokas <i>et al.</i> (2023)
Universidade, contexto geral	Malásia	Yuan <i>et al</i> (2024)
Universidades, seminários teológicos, comunidades religiosas.	África do Sul	Senokoane (2024)

Fonte: Santos e Parente (2025)

Em relação ao quadro anterior, é possível observar que cada cenário responde às necessidades e particularidades locais. A interdisciplinaridade entre música e literatura revela-se flexível, permitindo a integração de culturas e a promoção de competências criativas e culturais. Dessa forma, essas práticas mostram-se aptas tanto para atender às demandas específicas de uma comunidade quanto para abordar questões de alcance global.

Os resultados destacam a ideia de que uma abordagem interdisciplinar é necessária para enfrentar a complexidade dos processos de aprendizagem. Além disso, ampliam as possibilidades de colaboração entre diferentes áreas do conhecimento (Fonseca e Borba, 2024), seja em contextos locais ou globais, promovendo um ensino mais relacionado com as demandas contemporâneas.

5874

3.4 Relevância da interdisciplinaridade entre Música e Literatura

A interdisciplinaridade entre música e literatura na educação constitui uma abordagem valiosa para o desenvolvimento integral dos estudantes. Essa perspectiva oferece contribuições significativas em dimensões acadêmicas, pedagógicas, emocionais, sociais e culturais, fortalecendo o aprendizado de maneira contextualizada e relevante.

Fisher (2014), ao discutir a importância de integrar artes e educação como forma de superar a fragmentação do conhecimento, propõe uma interdisciplinaridade mediada pela música. Essa integração, segundo o autor, potencializa um aprendizado mais criativo e abrangente.

A literatura científica comprova que tais práticas promovem ambientes de ensino inovadores e transformadores. Esses ambientes, por sua vez, são capazes de fomentar competências múltiplas, o engajamento ativo dos estudantes e a valorização das culturas locais e globais, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos e sensíveis às diversas manifestações artísticas e culturais.

3.4.1 Desenvolvimento cognitivo e habilidades acadêmicas

A integração entre música e literatura tem um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Estudos conduzidos por Estebas-Vilaplana e Solans (2020) demonstram que o uso de música e poesia no ensino da língua inglesa facilita o aprimoramento da pronúncia de maneira criativa e informal para estudantes não nativos. De forma semelhante, práticas interdisciplinares mostram resultados positivos na compreensão textual de crianças em processo de alfabetização (Ahokas *et al.*, 2023).

Além disso, atividades lúdicas que envolvem a criação de canções e adaptações literárias estimulam a imaginação e o pensamento crítico. Fienberg (2023) destaca como a música aborígene, quando associada às narrativas culturais, promove reflexões sobre diversidade cultural e empatia, aproximando os estudantes de seu patrimônio cultural e histórico.

5875

3.4.2 Impacto emocional e engajamento dos estudantes

Por sua natureza artística, a música desempenha um papel central no engajamento e na motivação dos estudantes (McPhearson e O'Neil, 2010; O'Neill, 2014; Costa *et al.*, 2023). Ahokas *et al.* (2022) apontam que a integração entre música e literatura, especialmente em crianças, aumenta o interesse acadêmico e proporciona benefícios emocionais. Essa abordagem torna o aprendizado mais dinâmico e prazeroso, promovendo uma maior aproximação dos estudantes com as atividades educacionais.

De Souza *et al.* (2022) destacam que a interdisciplinaridade é uma prática relevante para o desenvolvimento da autonomia dos alunos, além de valorizar sua formação integral, considerando suas emoções e necessidades. Essas práticas interdisciplinares também fortalecem a identidade cultural e emocional dos estudantes, promovendo senso de pertencimento e

valorização pessoal, como sugerem Zhou e Yu (2023), Fienberg (2023), Senokoane (2024) e Yuan *et al.* (2024).

3.4.3 Razões culturais e pedagógicas

A integração de música e literatura é relevante para a valorização e preservação cultural. Gattás e Furegatto (2007) enfatizam a importância de considerar o contexto sociocultural das aulas ao implementar práticas interdisciplinares. Zhou (2023) observa que a inclusão de canções folclóricas e narrativas locais nos currículos escolares contribui para a preservação de culturas regionais e fortalece o senso de identidade coletiva dos estudantes.

De maneira complementar, Fienberg (2023) aponta que a utilização da música aborígene em contextos educacionais preserva tradições locais, mas também explora questões éticas e sociais contemporâneas, promovendo competências interculturais e sensibilidade à diversidade.

Senokoane (2023) analisa o uso de letras de hinos religiosos com linguagem opressora, destacando como essa prática permite uma conscientização crítica sobre as raízes coloniais da música religiosa, incentivando uma educação que valorize as culturas africanas. Yuan *et al.* (2024), por sua vez, exploram a obra de Ellien Chang, demonstrando como a música pode ser uma ferramenta de resistência contra normas sociais opressivas, fortalecendo a autoafirmação e a identidade feminina em contextos de luta por igualdade e reconhecimento na sociedade chinesa do século XX.

5876

Além disso, Qi e Cesetti (2021) salientam a relevância da representação musical de minorias étnicas na promoção da diversidade cultural. Ao integrar culturas minoritárias, a educação musical estimula uma visão crítica sobre o multiculturalismo e combate a objetificação dessas comunidades, promovendo uma vivência cultural mais respeitosa e inclusiva.

Pelo que se observou nas análises até aqui realizadas, a despeito das importantes contribuições desta pesquisa para a compreensão da interdisciplinaridade entre música e literatura no contexto educacional, é necessário considerar algumas limitações. Em primeiro lugar, a pesquisa foi restrita às bases de dados selecionadas e ao protocolo adotado, o que pode ter excluído estudos não indexados ou publicados em idiomas diferentes dos considerados.

Além disso, a ausência de estudos nacionais sobre o tema, evidenciada nos resultados, limita a aplicabilidade direta das conclusões à realidade educacional brasileira. Por fim, a análise concentrou-se exclusivamente em práticas descritas em artigos acadêmicos, deixando de incluir

outras fontes contextuais enriquecedoras, como projetos pedagógicos desenvolvidos em escolas ou comunidades.

Apesar dessas limitações, o estudo apresenta uma contribuição significativa para a literatura acadêmica ao sistematizar práticas que integram música e literatura em contextos educacionais variados. Ele oferece uma perspectiva abrangente sobre como essas iniciativas podem promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e cultural dos estudantes, ao mesmo tempo em que valorizam a identidade cultural e estimulam a criatividade.

Os resultados destacam a importância de que futuras pesquisas explorem a aplicação dessas práticas em ambientes como escolas públicas brasileiras, analisando como a interdisciplinaridade se adapta às complexidades do contexto local. Estudos empíricos também são sugeridos para avaliar o impacto direto dessas práticas no processo de aprendizagem, considerando diferentes faixas etárias e disciplinas.

Ainda nesse sentido, abordagens longitudinais podem contribuir para ampliar a compreensão da interdisciplinaridade, ao investigar os efeitos de longo prazo no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, artísticas e culturais. Igualmente, estudos comparativos entre diferentes contextos culturais podem trazer contribuições sobre possíveis adaptações considerando as diversidades regionais e sociais. Outra vertente promissora é o uso de tecnologias digitais e metodologias ativas como mediadores de integração entre música e literatura, dada sua crescente relevância no cenário educacional contemporâneo. Essas abordagens podem enriquecer o campo e fornecer alternativas práticas para educadores na implementação dessas metodologias.

5877

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou investigar as contribuições presentes na literatura acadêmica sobre a abordagem interdisciplinar entre música e literatura na educação. Por meio de uma revisão sistemática, foram considerados estudos de diversas regiões e contextos socioculturais, explorando o potencial dessas práticas na promoção de aprendizagens significativas e no fortalecimento de identidades culturais.

A análise dos estudos revelou que a interdisciplinaridade entre música e literatura é uma alternativa pedagógica versátil, adaptável a múltiplos contextos educacionais e capaz de gerar efeitos positivos em domínios como o desenvolvimento cognitivo, o engajamento emocional e

a valorização cultural. Esses achados indicam que o objetivo deste trabalho foi atingido, ao preencher uma lacuna na sistematização e mapeamento dessas práticas. Os resultados expressivos reforçam a importância de investir em abordagens que combinem arte e cultura no processo educativo.

A principal contribuição deste estudo é apresentar um panorama abrangente das práticas interdisciplinares entre música e literatura no campo educacional, destacando suas aplicações e benefícios. Além disso, o artigo sistematiza informações que podem subsidiar educadores e pesquisadores na implementação de metodologias criativas e culturalmente significativas. Ao mesmo tempo, ao evidenciar a ausência de estudos nacionais, este trabalho abre caminho para reflexões sobre a necessidade de explorar essa temática no contexto brasileiro.

Entre as limitações identificadas, destaca-se que a seleção dos estudos foi baseada em um protocolo de pesquisa específico, o que pode ter levado à exclusão de contribuições relevantes não indexadas nas bases consultadas. Adicionalmente, a ausência de estudos realizados no Brasil restringe a generalização dos resultados para o contexto educacional nacional. Apesar dessas limitações, os achados oferecem subsídios importantes para fomentar o debate acadêmico sobre o tema.

Sugere-se, para pesquisas futuras, a realização de estudos empíricos no contexto brasileiro, adaptando as práticas interdisciplinares às especificidades locais. Investigações longitudinais também seriam relevantes para avaliar os impactos dessas abordagens no desenvolvimento de competências ao longo do tempo. Além disso, recomenda-se explorar o papel das tecnologias digitais como mediadoras dessas práticas, considerando sua influência crescente no ambiente educacional.

Em síntese, este artigo reforça o valor pedagógico e cultural da interdisciplinaridade entre música e literatura, destacando sua capacidade de enriquecer a experiência educativa em diferentes contextos. Os resultados confirmam a relevância dessa abordagem como alternativa ao desenvolvimento de aprendizagens significativas e aproximação entre estudantes e suas identidades culturais. Espera-se que este trabalho inspire novas investigações e contribua para a valorização das artes como elemento essencial no processo educativo.

REFERÊNCIAS

AHOKAS, J. R.; SAARIKALLIO, S.; WELCH, G.; PARVIAINEN, T.; LOUHIVUORI, J. Rhythm and reading abilities: adult readers, rhythm perception and the role of memory and

sensory-motor engagement. *Music Perception*, v. 41, n. 2, p. 148–159, 2023. Disponível em: <http://doi.org/10.1007/s10643-024-01654-4>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BAUMER, E. A música no ensino da arte: relações entre linguagens ou interdisciplinaridade? *Poiésis - Revista de Pós-Graduação em Educação*, n. esp. SIMFOP/EDUCS, p. 161–175, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/90ee/516dac9635c733a488afe31215b6f6c1e78b.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2024.

BOCHNIAK, R. *Questionar o conhecimento: a interdisciplinaridade na escola... e fora dela*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1992.

CALLAHAN, J. L. Writing literature reviews: a reprise and update. *Human Resource Development Review*, v. 13, n. 3, p. 271–275, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1534484314536705>. Acesso em: 13 nov. 2024.

COELHO, A. B.; ROCHA, C. E. C.; SOUSA, J. G. S. Literatura e música aliadas no processo de ensino-aprendizagem. *Outras Palavras*, v. 16, n. 1, 2019. Disponível em: <https://projecaociencia.com.br/index.php/Projeca05/article/view/1310>. Acesso em: 25 nov. 2024.

COSTA, M.; CRUZ, I.; MARTINS, F.; VERÍSSIMO, L.; CASTRO, I. Extracurricular music activities in school and school engagement: students' and teachers' perspectives. *Qualitative Research in Education*, v. 12, n. 1, p. 52–80, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17583/qre.11206>. Acesso em: 20 ago. 2024.

5879

DAMEÃO, A. P.; FARIAS, G. S.; PEREIRA, P. S. Discussões sobre formação de professores e interdisciplinaridade: o que dizem as resoluções CNE/CP 2/2015 e CNE/CP 2/2019. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, v. 11, n. 1, p. e23020, 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/14343>. Acesso em: 15 dez. 2024.

DE SOUZA, M. A. et al. Interdisciplinaridade e práticas pedagógicas: o que dizem os professores. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 35, n. 1, p. 4–25, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/374/37471881001/html/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

ESTEBAS-VILAPLANA, E.; SOLANS, M. The role of a pronunciation LMOOC in higher education studies. *Journal of Interactive Media in Education*, v. 2020, n. 1, p. 1–10, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5334/jime.589>. Acesso em: 10 nov. 2024.

FAZENDA, I. C. A. Desafios e perspectivas do trabalho interdisciplinar. *Revista Interdisciplinaridade*, v. 1, n. 1, p. 10–23, 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/16202>. Acesso em: 9 dez. 2024.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. *Ideação*, v. 10, n. 1, p. 93–104, 2008. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4146>. Acesso em: 9 jan. 2025.

FIENBERG, T. Music, literature, and community: reflections on a framework for learning through and from Aboriginal and Torres Strait Islander music. *Research Studies in Music Education*, v. 45, n. 3, p. 1–19, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1321103X231192311>. Acesso em: 10 nov. 2024.

FINNEY, J. Music education as aesthetic education. *British Journal of Music Education*, v. 19, p. 119–134, 2002. Disponível em: http://journals.cambridge.org/abstract_S0265051702000219. Acesso em: 15 jan. 2025.

FISCHER, C. J. Interdisciplinaridade e a música: reflexões e possibilidades. *Revista da Fundarte*, n. 28, p. 116–135, 2014. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/RevistadaFundarte/article/view/149>. Acesso em: 13 nov. 2025.

FRANÇA, C. C. A interdisciplinaridade da vida e a multidimensionalidade da música. *Música na Educação Básica*, v. 7, n. 7/8, 2016. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed7e8/Revista%20Musica%207_Fran%C3%A7a.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 24, p. 335–342, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>. Acesso em: 9 nov. 2024.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 23, n. 1, p. 183–184, 2014. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018. Acesso em: 9 nov. 2024.

5880

GATTÁS, M. L. B.; FUREGATO, A. R. F. A interdisciplinaridade na educação. *Reverendo René*, v. 1, 2007. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/5286>. Acesso em: 23 nov. 2024.

JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KOKKIDOU, M. Critical thinking and school music education: literature review, research findings, and perspectives. *Journal for Learning through the Arts*, v. 9, n. 1, 2013. Disponível em: <http://www.escholarship.org/uc/item/4dt433j3>. Acesso em: 25 nov. 2024.

LENOIR, Y. Importância da interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental. *Cadernos de Pesquisa*, n. 102, p. 5–22, 1998. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1759>. Acesso em: 30 out. 2024.

LENOIR, Y.; HASNI, A. Interdisciplinaridade na escola primária e secundária: questões e perspectivas. *Educação Criativa*, v. 7, p. 2433–2458, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4236/ce.2016.716233>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MCPHERSON, G. E.; O'NEILL, S. A. Students' motivation to study music as compared to other school subjects: a comparison of eight countries. *Research Studies in Music Education*, v. 32, n. 2, p. 101–137, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1321103X10384202>. Acesso em: 20 ago. 2024.

PALMATIER, R. W.; HOUSTON, M. B.; HULLAND, J. Review articles: purpose, process, and structure. *Journal of the Academy of Marketing Science*, v. 46, p. 1–5, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11747-017-0563-4>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PONSO, C. C. Interdisciplinaridade: uma possibilidade para o ensino de música na escola. In: ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUL, 14., 2011, Maringá. *Anais eletrônicos*. Maringá: ABEM, 2011. p. 60–68. Disponível em: <http://abemeduacaomusical.com.br/anais-sul-2011/>. Acesso em: 1 jun. 2024.

PRAXEDES, M. F. A.; ARNAUD, B. Diálogo entre a literatura e a música: vivenciando atividades interdisciplinares. In: ENLIJE, 2014, Campina Grande. *Anais*. Campina Grande: Realize Editora, 2014. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/5911>. Acesso em: 12 nov. 2024.

QI, N.; CESETTI, D. Representação da música das minorias: reflexões sobre a China. *OPUS*, v. 27, n. 1, p. 21, abr. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20504/opus2021a2712>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SENOKOANE, B. B. The transmission and reception of biblical discourse in Africa: the language of the oppressor in Hymn 11, Hosanna. *HTS Theological Studies*, v. 80, n. 2, a9242, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.4102/hts.v80i2.9242>. Acesso em: 10 nov. 2024.

YUAN, R.; VENGADASAMY, R.; PERRY, M. S.; HASHIM, R. S. Exploring feminist consciousness through music in Eileen Chang's postcolonial narratives. *GEMA Online Journal of Language Studies*, v. 24, n. 1, p. 173–182, fev. 2024. Disponível em: <http://doi.org/10.17576/gema-2024-2401-10>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ZHOU, Y.; YU, F. Integration of traditional Chinese music: an evaluation of the interactive influence between traditional music and aesthetic thought. *Trans/Form/Ação: Unesp Journal of Philosophy*, v. 47, n. 5, e02400180, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2024.v47.n5.e02400180>. Acesso em: 10 nov. 2024.